

DÍVIDA DA UNIÃO COM A REFER

Parabéns engenheiro Marco André por esta singular vitória

A AARRFSA registra com júbilo a notícia difundida pela Fundação REFER de que, na tarde do dia 31 de outubro, foi assinado o contrato de assunção legal para o pagamento da dívida referente ao plano de benefício dos ferroviários da extinta RFFSA, junto à União Federal.

Esta importante notícia trouxe segurança e paz aos milhares de ferroviários participantes da REFER que, no decorrer de anos de trabalho, pagaram para que pudessem, após aposentados, receber uma suplementação salarial que hoje muito ajuda, quando da avançada idade e no momento em que as nossas complementações de aposentadorias à conta da União vêm, continuamente, sofrendo achatamentos sem acompanhar os índices inflacionários.

A AARRFSA, juntamente com os demais órgãos de classe com sede no Rio de Janeiro, como FNTF, AEEFL, AENFER, MÚTUA, sempre que acionados pela REFER, se empenharam para produzir e fazer entrega, viajando inclusive a Brasília (vide foto abaixo),



de documentos às autoridades governamentais, alertando-as de que o não pagamento da dívida, que já se postergava por 17 anos, iria atingir, frontalmente, a mais de 25 mil

ferroviários aposentados e 10 mil pensionistas e seus familiares que recebem mensalmente, na data agendada pela REFER, a sua suplementação salarial.

Fica registrado o reconhecimento dos ferroviários aposentados e pensionistas associados desta AARFFSA ao presidente da REFER, engenheiro Marco André Marques Ferreira, que, até mesmo em prejuízo da própria saúde, viajava quase que semanalmente à Brasília, onde, de gabinete em gabinete, acompanhou o andamento do processo e não se furtava em dar os esclarecimentos que se fizessem necessários. Parabéns, Marco André, pelo denodo demonstrado por estes vários anos em que você seguiu, passo a passo, o processo do pagamento da Dívida da União Federal com a Fundação REFER. Os ferroviários saberão honrar o seu compromisso para esta singular e justa vitória.

Registramos, ainda, a ajuda recebida dos seguintes parlamentares: Senador da República Eduardo Lopes PRB-RJ, Deputado Federal Simão Sessim PP-RJ, Deputada Federal Maria Gorete Pereira PR-CE, Deputado Federal Paulo Feijó PR-RJ, Deputado Federal Vicente Cândido PT-SP e do inventariante da RFFSA, engenheiro Manoel Geraldo Costa e pela unidade dos órgãos de classe com sede no Rio de Janeiro, que sempre estavam dispostos a interpelar os órgãos governamentais sobre a inexplicável inadimplência com o Fundo de Pensão dos ferroviários, que se prolongava por quase duas décadas.